

CONDIÇÕES CONTEXTUAIS E A PRODUÇÃO DE SOJA E ARROZ
NA REGIÃO CENTRO-OESTE. M.M.T. Luz Barbosa & S.M.
Teixeira. (EMBRAPA/DEP, CNPAF, Caixa Postal 04.315,
Brasília & Caixa Postal 179, 74000 Goiânia, GO.).

A composição da oferta agrícola tem sido amplamente discutida e os seus desequilíbrios destacados.

Por outro lado tem-se investido em pesquisa agropecuária e como consequência já se dispõe de um estoque considerável de conhecimento e de tecnologias. Entretanto existe uma defasagem considerável entre os resultados que poderiam ser obtidos a nível de produtor e aqueles que realmente estão sendo obtidos, e esta defasagem não é uniforme nem entre produtos nem entre regiões.

Por ser o produtor, um agente econômico que está em constante interação com os estímulos econômicos e sociais, acredita-se que estes estímulos podem explicar parte dos desbalanços existentes na oferta agrícola.

Este estudo visa analisar essas interações ao nível de municípios nos Estados de Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. A produção e produtividade das culturas são relacionadas a condições contextuais representadas por preços dos produtos, disponibilidade de crédito e de armazéns, além dos níveis de tecnologia adotados na propriedade rural.

Preliminarmente se pode inferir sobre a nítida expansão das áreas de soja nas microrregiões tradicionalmente grandes produtoras de arroz. A produção de arroz se concentrou, nos últimos anos em áreas ao norte de Goiás e no Mato Grosso. Os preços pagos aos produtores pelo arroz foram superiores aos da soja até 1982, quando o preço da soja passa a ser superior. Os incentivos de crédito, via VBC's mais altos em regiões da fronteira agrícola reforçam a expansão da cultura da soja na Região.